

ASSOCIAÇÃO HELPO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **31-12-2015**

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
- **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**
- **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

• **BALANÇO**

ASSOCIAÇÃO HELPO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Mon. (Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	43.419,21	27.955,22
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros	7	527,20	153,45
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		43.946,41	28.108,67
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	14	0,00	3.047,69
Estado e outros entes públicos	8	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	9	184.573,71	1.543,65
Diferimentos	10	1.679,51	1.609,62
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	260.771,08	258.425,12
		447.024,30	264.626,08
Total do activo		490.970,71	292.734,75
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	186.861,06	186.861,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12	-96.652,50	-100.680,56
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.818,88	4.028,06
Total do fundo de capital		100.027,44	90.208,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	14.770,36	12.838,60
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	13	0,00	0,00
Diferimentos	16	300.557,11	120.000,00
Outras contas a pagar	15	75.615,80	69.687,59
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		390.943,27	202.526,19
Total do passivo		390.943,27	202.526,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		490.970,71	292.734,75

NUCASE Mod. 02I-078 Rev. A

Executado por Nucase-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA

A Direcção

Tecnico Oficial de contas

- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

ASSOCIAÇÃO HELPO

Demonstração Individual dos resultados por naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Mon. (Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados (quotas/promoções cap.recursos/rendimen. Patrocion e colaborações)	16	827.397,91	797.344,56
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-404.205,29	-431.837,02
Gastos com o pessoal	18	-388.425,31	-349.260,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	2.000,00	2.517,08
Outros gastos e perdas	20	-5.315,12	-2.706,38
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		31.452,19	16.058,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-21.194,63	-12.029,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.257,56	4.028,06
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	20	-140,31	0,00
Resultado antes dos impostos		10.117,25	4.028,06
Imposto sobre o rendimento do período	21	-298,37	0,00
Resultado líquido do período		9.818,88	4.028,06

A Direcção

Tecnico Oficial de Contas

• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

ASSOCIAÇÃO HELPO

Demonstração Individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2015		Unidade Mon. (Euro)	
RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1.007.955,02	825.344,56
Recebimentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-578.221,95	-430.391,59
Pagamentos ao pessoal		-386.829,42	-351.676,87
Caixa gerada pelas operações		42.903,65	43.276,10
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		298,37	52,50
Outros recebimentos/ pagamentos		-5.683,38	1.125,33
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais (1)		37.518,64	44.453,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-36.658,62	0,00
<i>Activos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		-373,75	-153,45
<i>Outros activos</i>		0,00	0,00
Recebimentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		2.000,00	0,00
<i>Activos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros activos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento (2)		(35.032,37)	(153,45)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos e similares</i>		-140,31	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Redução de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento (3)		(140,31)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeitos das diferenças de câmbio		2.345,96	44.300,48
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	258.425,12	214.124,64
		260.771,08	258.425,12

(1)- O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

Tecnico Oficial de contas

• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: ASSOCIAÇÃO HELPO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	186.861,06	-116.730,67	0,00	0,00	0,00	16.050,11	86.180,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado do exercício anterior			16.050,11				-16.050,11	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais								0,00
	2	0,00	16.050,11	0,00	0,00	0,00	-16.050,11	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						4.028,06	4.028,06
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						4.028,06	4.028,06
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0,00
Outras operações								0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	=1+2+3+5	186.861,06	-100.680,56	0,00	0,00	0,00	4.028,06	90.208,56

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

RELATÓRIO E CONTAS 2015

Entidade: ASSOCIAÇÃO HELPO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	186.861,06	-100.680,56	0,00	0,00	0,00	4.028,06	90.208,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado do exercício anterior			4.028,06				-4.028,06	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			0,00					0,00
	7	0,00	4.028,06	0,00	0,00	0,00	-4.028,06	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						9.818,88	9.818,88
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						9.818,88	9.818,88
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0,00
Outras operações								0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6+7+8+10	14 a 18	186.861,06	-96.652,50	0,00	0,00	9.818,88	100.027,44

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

A **ASSOCIAÇÃO HELPO**, adiante designada por “Associação”, foi constituída em 26 de Novembro de 2004, com a denominação social de CCS – CENTRO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, pessoa colectiva, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos, com o contribuinte nº 507136845.

Em 19 de Novembro de 2007, foi alterada a denominação social para “ASSOCIAÇÃO HELPO”.

1.2 – Sede

A Associação tem domicílio fiscal e instalações centrais na Rua Catarina Eufémia, nº 167-A, Bairro das Fontainhas, Freguesia e Concelho de Cascais.

No presente a Associação tem 4 delegações exteriores assim distribuídas:

- Sº Tomé e Príncipe;
- Moçambique – Maputo, Nampula e Pemba.

1.3 – Natureza da actividade

A Associação visa a sensibilização da população dos países desenvolvidos para os problemas graves que afetam os países em vias de desenvolvimento e atua através da recolha de fundos nos países e à sua aplicação em programas e projectos a pôr em prática nos países em vias de desenvolvimento. A infância é uma área especialmente privilegiada na hierarquia das prioridades da Associação.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela lei 20/2010 de 23 de Agosto e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo sido adoptadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e na Portaria nº 105/2011, de 14 de Março.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Associação, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2. – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriado activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data e, deduzidos das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As amortizações e depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas úteis		3 a 4	4	3 a 4	3
Taxas de depreciação		25% a 33,33%	25%	25% a 33,33%	33,33%
Métodos de depreciação		Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Utentes / Clientes e Outras Contas a Receber

As dívidas de entidades estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outras contas a receber ao custo.

As perdas por imparidade dos Clientes e Outras Contas a Receber são registados, sempre que haja evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração de Resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subseqüentemente revertidos por resultados, caso os indicadores de Imparidade diminuam ou desapareçam.

Dado o objecto social da Associação Helpo, não se verificam actividades cujos registos tenham de estar evidenciados nas rúbricas de clientes.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, sendo ambas as rúbricas imediatamente realizáveis.

Fundos

O fundo associativo no valor de 186.861,06 € tem a sua base de constituição em recursos financeiros e outros, que inicialmente foram obtidos afim de que a Associação pudesse iniciar e desenvolver a sua estrutura de funcionamento.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, de acordo com os prazos definidos para a sua restituição, sendo não correntes na parte que seja reembolsável a mais de 1 ano.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

No presente exercício a Associação não tem qualquer responsabilidade ou compromisso a registar nesta rúbrica. O valor mencionado no ponto 13 refere-se a valores em circulação em que as contas bancárias após as respetivas reconciliações, poderão num caso ou noutro de evidenciar um saldo credor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Imposto sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é calculado de acordo com o estabelecido na legislação em vigor e as taxas aplicáveis. Se a Associação tivesse actividades acessórias que fossem enquadradas como comerciais, industriais, estas seriam sujeitas em 2015 à taxa reduzida de IRC a 21,5%.

Gastos e Rendimentos

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Juízos de Valor

Juízo de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

3.4 – Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de Caixa

4.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Associação não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2 - Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, tem a seguinte representação e divisão:

	2015	2014
Numerário		
- Caixa	<u>3.282,03</u>	<u>5.142,53</u>
	3.282,03	5.142,53
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	87.489,05	133.282,59
- Depósitos a prazo mobilizáveis	<u>170.000,00</u>	<u>120.000,00</u>
	257.489,05	253.282,59
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	260.771,08	258.425,12

Desdobramento do saldo geral de Caixa:

- 111 - Caixa Sede – 0,00 €;
- 112 - Caixa Pemba/Cabo Delgado – 234,73 €;
- 113 - Caixa Nampula – 285,02 €;
- 114 - Caixa São Tomé e Príncipe – 1.929,93 €;
- 117 - Caixa Maputo – 129,62 €; e
- 118 - Caixa do Coordenador Nacional – 702,73 €.

O desdobramento e desenvolvimento das contas bancárias poderão ser vistas em detalhe na consulta do balancete analítico do fecho do exercício.

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 – As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem e cujas notas explicativas estão apresentadas de acordo com os itens das DF's. Referimos que as políticas foram consistentemente aplicadas de acordo com as seguintes regras e pressupostos contabilísticos:

5.1.1 - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

5.1.2 – Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

5.1.3 - Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

5.1.4 - Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

5.1.5 - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

5.1.1 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

5.2 – Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas utilizadas nem foram detectados erros quer de registo, quer de mensuração.

6 – Activos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2014								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	101.421,00	5.221,27	76.783,76	0,00	201.822,17
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-61.435,81	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-161.836,98
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	39.985,19	0,00	0,00	0,00	39.985,19
31 de Dezembro de 2014								
Adições								0,00
Depreciação - exercício				-12.029,98				-12.029,98
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)								0,00
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	-12.029,98	0,00	0,00	0,00	-12.029,98
31 de Dezembro de 2014								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	101.421,00	5.221,27	76.783,76	0,00	201.822,17
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-73.465,79	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-173.866,96
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	27.955,21	0,00	0,00	0,00	27.955,21

Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2015								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	101.421,00	5.221,27	76.783,76	0,00	201.822,17
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-73.465,21	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-173.866,38
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	27.955,79	0,00	0,00	0,00	27.955,79
Adições				36.658,62				36.658,62
Transferências e abates				-10.000,00				-10.000,00
Depreciação - exercício				-21.195,20				-21.195,20
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)				-10.000,00				-10.000,00
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	-4.536,58	0,00	0,00	0,00	-4.536,58
31 de Dezembro de 2015								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	128.079,62	5.221,27	76.783,76	0,00	228.480,79
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-84.660,41	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-185.061,58
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	43.419,21	0,00	0,00	0,00	43.419,21

As depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações e Amortizações do Exercício” da Demonstração dos Resultados.

7 – Investimentos Financeiros

Os valores registados nesta rubrica referem-se às entregas obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho, ao abrigo do actual Código Contributivo do Regime da Segurança Social.

8 – Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos referentes às rubricas do Estado estão assim discriminadas:

	2015		2014	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,00	298,37	0,00	0,00
Retenção na fonte - IRS		5.598,50		5.097,00
Impostos s/ valor acrescentado - IVA				
Contribuições p/ segurança social		8.873,49		7.741,60
Tributos das autarquias				
	<u>0,00</u>	<u>14.770,36</u>	<u>0,00</u>	<u>12.838,60</u>

9 – Clientes / Utentes e Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a decomposição da rubrica de Clientes / Utentes e Outras contas a receber, é como se segue:

	2015	2014
Clientes /Utentes/Patrocín/Benemérit	-	-
Outros devedores: HELPO MAPUTO	18.141,61	
Outros devedores: DOAÇÕES EM GÉNEROS	164.557,11	
Outros Devedores	1.874,99	1.543,65
	<u>184.573,71</u>	<u>1.543,65</u>

10 – Diferimentos activos:

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a associação tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos devedores:

	2015	2014
Seguros	995,01	991,64
Rendas	684,50	500,00
Custos a imputar a projectos	0,00	0,00
Outros gastos	<u>0,00</u>	<u>117,98</u>
Gastos a reconhecer	<u>1.679,51</u>	<u>1.609,62</u>

11 – Fundos Patrimoniais

Fundos

Em 31 de Dezembro de 2015, o montante do fundo associativo apresenta um valor de 186.861,06 euros. Não se verificaram alterações de movimentação ou de ajustamentos.

12 - Resultados Transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 27 de Abril de 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014. O resultado líquido referente a esse exercício foi integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

A decomposição do montante total dos resultados transitados é a seguinte:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultados disponíveis	(96.652,50)	(100.680,56)
Reservas	-	-
Total dos resultados transitados	<u>(96.652,50)</u>	<u>(100.680,56)</u>

13 – Financiamentos obtidos

A Entidade não apresenta valores a registar nestas rubricas, conforme evidencia no mapa abaixo:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

14 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos de fornecedores tem o seguinte detalhe:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/ corrente	0,00	0,00
Fornecedores c/ Letras aceites	0,00	0,00
Restantes fornecedores - Adiantamentos	0,00	3.047,69
Total saldo fornecedores - correntes	0,00	3.047,69
Total saldo fornecedores - não correntes	0,00	0,00

A empresa na rubrica de Adiantamentos a Fornecedores apresenta em 2014 o seguinte detalhe:

- Bacelar e Irmão, Lda. – 3.047,69€.

15 – Outras contas a pagar

O detalhe de outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	2015	2014
	Corrente	Corrente
Outros credores		
Pessoal	20.351,64	15.887,73
Forn. de investimentos	0,00	0,00
Outros credores	210,00	4.872,48
	20.561,64	20.760,21
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	55.054,16	48.927,38
Adiantamentos	0,00	0,00
Outros acréscimos	0,00	0,00
	55.054,16	48.927,38
Outras contas a pagar	75.615,80	69.687,59

16 – Diferimentos – passivo:

Em 31 de Dezembro de 2015, a Entidade tem registado na rubrica de diferimentos os rendimentos a reconhecer referente às seguintes actividades a realizar em 2016:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Nawitipele	0,00	31.000,00
Edifício Escolar em Teacane	0,00	19.000,00
Edifício Escolar em Matibane	0,00	35.000,00
Media Centre em São Tomé e Príncipe	0,00	35.000,00
MZB - Edifício Escolar Impire	43.000,00	0,00
MZB - Edifício Escolar Napaca	43.000,00	0,00
STP - Programa Acomp. Nutriciona	50.000,00	0,00
Outros - Fornecimentos em Géneros	164.557,11	0,00
Rendimentos a reconhecer	<u>300.557,11</u>	<u>120.000,00</u>
Facturação antecipada	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

17 – Vendas e Prestação de serviços (apadrinhamentos e donativos)

A rubrica de vendas não tem qualquer enquadramento na actividade da Associação. As prestações de serviços, liquidas dos rendimentos a reconhecer, são na sua totalidade constituídas por apadrinhamentos e donativos recebidos, reconhecidos na demonstração dos resultados com o seguinte detalhe:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prestação de Serviços		
2014 - Apadrinhamentos e donativos	0,00	797.344,56
Apadrinhamentos	593.576,83	0,00
Donativos	233.821,08	0,00
Quotas	0,00	0,00
Total de Prestação de Serviços	<u>827.397,91</u>	<u>797.344,56</u>

18 – Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	150.729,29	206.213,50
Publicidade e propaganda	4.051,18	15.255,92
Vigilância e segurança	114,63	0,00
Honorários	1.050,00	575,00
Conservação e reparação	77.760,89	62.242,26
Ferramentas e utensílios	14.082,67	9.261,93
Material escritório	6.348,89	4.476,14
Artigos para oferta	400,00	0,00
Electricidade	1.902,69	2.374,09
Combustíveis	16.526,76	16.346,50
Água	656,43	609,27
Deslocações e estadas	49.033,01	37.809,42
Rendas e alugueres	43.320,53	40.515,72
Comunicação	23.233,58	23.520,08
Seguros	9.027,21	5.348,34
Contencioso e notariado	57,80	856,16
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	5.183,45	4.483,47
Outros serviços	726,28	1.949,22
Fornecimento e serviços externos	<u>404.205,29</u>	<u>431.837,02</u>

19– Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2015 e 2014, foram como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	310.121,91	281.997,40
Sub-total	<u>310.121,91</u>	<u>281.997,40</u>
Outros Gastos c/ pessoal		
Encargos s/ remunerações - orgãos sociais	0,00	0,00
Encargos s/ remunerações - pessoal	69.709,86	63.752,20
Indemnizações	5.102,18	486,17
Seguro acidentes trabalho	3.185,85	2.753,17
Outros gastos com pessoal	305,51	271,26
Sub-total	<u>78.303,40</u>	<u>67.262,80</u>
Gastos com o pessoal	<u>388.425,31</u>	<u>349.260,20</u>

O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o exercício foi de 13 funcionários.

20 – Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	0,00	2.072,00
Rendimentos e ganhos restant. Act.Financ.	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. Não financ.	2.000,00	0,00
Correcções períodos anteriores	0,00	0,00
Diferenças de Câmbios	0,00	207,08
Outros	0,00	238,00
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	<u>2.000,00</u>	<u>2.517,08</u>

21 – Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outros gastos		
Impostos	303,46	640,57
Diferenças de cambio desfavoráveis	4.444,38	753,54
Perdas em activos	0,00	0,00
Correcções exercícios anteriores	214,95	434,63
Donativos	0,00	200,00
Quotizações	350,39	325,00
Insuficiência estimativas para impostos	0,00	0,00
Multas e penalidades	1,94	12,62
Outros (inclui Gastos e perdas Financ.)	0,00	340,02
Total	<u>5.315,12</u>	<u>2.706,38</u>

22 – Gastos e perdas financeiras

O detalhe da rubrica de Gastos e perdas financeiras dos exercícios de 2015 e 2014 é como segue:

	2015	2014
Juros suportados	140,31	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamentos	-	-
	140,31	-

23 – Imposto do exercício

A decomposição do montante de Imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2015	2014
Imposto s/ rendimento corrente	298,37	0,00
Imposto s/ rendimento diferido	0,00	0,00

A taxa de imposto adoptada na determinação do montante de imposto sobre o rendimento do exercício resulta da legislação em vigor. A Associação Helpo beneficia de uma taxa reduzida de IRC de 21,5%. Em virtude da empresa ter exercido exclusivamente a actividade abrangida pela isenção do art.º 10º do CIRC, não se verificam valores apurados sujeitos a este imposto. O valor determinado refere-se à tributação Autónoma das ajudas de custo com o pessoal.

23 – Informações exigidas por lei

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cascais, 27 de Abril de 2016

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção